1- Identificação do Produto e da Empresa

Produto: HCB- DIL
Cat.: 70000

Empresa fabricante e Distribuidora:
In Vitro Diagnóstica Ltda
Rua Cromita, 278 – Distrito Industrial – Itabira – MG
CEP.: 35903-053 Telefax: (31) 3067-6400
E-mail: cgr@invitro.com.br - CNPJ 42.837.716/0001-98

Em caso de emergência: Fone/Fax: (31) 3067-6400

2-Composição / Informações dos Reagentes

- **Conteúdo:**

Diluente- DIL - HCB- DIL:	NaCl	< 10 g/L,
	Sulfato de Sódio	< 15 g/L,
	Conservante	< 2,5 g/L,
	Água deionizada	

- Uso do Produto: Somente para uso diagnóstico *in vitro.*

As substâncias constituintes deste produto não foram consideradas perigosas por que não foi encontrado registro sobre a sua periculosidade na literatura pesquisada.

3- Identificação de Perigos

Produto não perigoso.

4- Medidas de Primeiros Socorros

Inalação: Remover o indivíduo a um ambiente arejado e procurar auxílio médico.

Contato com a pele: Lavar de imediato com água em abundância a área de contato em abundância e procurar auxilio médico.

Contato com os olhos: Lavar de imediato com água em abundância e procurar auxilio médico.

Ingestão: Não induzir o indivíduo ao vômito e procurar de imediato um auxílio médico.

5- Medidas de Combate à Incêndio

O reagente não apresenta risco de explosão e fogo, porém se necessário poderá ser utilizado jato de água CO_2, pó químico ou espuma química.

6 - Medidas de controle para derramamento e/ou vazamento

Procedimento para recolhimento e limpeza: Utilizando EPI, recolher com material absorvente, lavar a área atingida com água em abundância. Evidenciar e manter a área ventilada.

Medidas de proteção ao meio ambiente: Dispor o resíduo de acordo com as regulamentações nacionais, estaduais e /ou municipais.

7- Manuseio e Armazenamento

Manuseio: Evitar contato com os olhos, pele, boca. Lavar as mãos após o manuseio.

Armazenamento: Os reagentes devem ser armazenados em temperatura entre 15 e 30ºC. Exposição ao calor pode prejudicar o produto.

8- Controle de Exposição e Proteção Individual

Proteção Individual:
Proteção para as mãos: sim
Proteção para os olhos: sim

Medidas de higiene pessoal: Substituir imediatamente a roupa contaminada, proteger preventivamente sua pele, lavar as mãos ao término do manuseio. Não comer ou beber no local de trabalho em nenhuma circunstância. Não inalar o conteúdo do frasco.

9- Propriedades Físicas e Químicas

	Frasco 1
Estado Físico:	Líquido

Cor:	Incolor
Odor:	Não disponível
pH:	Não relevante
Ponto de fulgor:	
Limites de explosão: Baixo:	
Alto:	
Densidade:	

10- Estabilidade e Reatividade

Condições a evitar: Exposição ao calor e a luz por tempo prolongado pode prejudicar o reativo.
O reagente é estável até a data de validade impressa no rótulo, quando armazenados à temperatura ambiente.
O fabricante garante a qualidade do produto se este for armazenado como descrito acima.

11- Informações Toxicológicas

Dados toxicológicos para este reagente não estão disponíveis.

12- Informações Ecológicas

Dados ecológicos para este produto não estão disponíveis.
Este produto não causa danos ao meio ambiente se for armazenado, manuseado e descartado de acordo com as regulamentações normativas locais.

13- Considerações Sobre Tratamento e Disposição

A eliminação dos reagentes e das embalagens que compõem este produto deve ser de acordo com as regulamentações no que se refere à proteção ambiental, segurança e gerenciamento de resíduos.

14- Informações Sobre Transporte

O transporte deste produto deve ser de acordo com a norma técnica da ABNT: NBR 14711 – Diagnóstico *in vitro* – Recomendações e critérios para aquisição, recepção, transporte e armazenamento de produtos.

15- Regulamentações

Legislação do Ministério da Saúde
RDC nº 206, de 17 de novembro de 2006. Estabelece regulamento técnico de produtos para diagnóstico de uso in vitro e seu registro, cadastramento, e suas alterações, revalidações e cancelamento. Esta portaria define as especificações da rotulagem, instrução de uso entre outros parâmetros.
Portaria nº 686, de 27 de agosto de 1998 – dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação e Controle para produtos para diagnóstico de uso in vitro.
RDC 306 de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
RDC 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos.

Legislação Ambiental
Resolução CONAMA nº 05, de 05 de agosto de 1993.
Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997.
Resolução CONAMA nº 283, de 12 de Julho de 2001.
Resolução CONAMA nº 358 de 29 de abril de 2005.

Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
NBR 14711 – Diagnóstico *in vitro* – Recomendações e critérios para aquisição, recepção, transporte e armazenamento de produtos.
NBR 10004 – Resíduos Sólidos.
NBR 14725 Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos FISPQ.
NBR 15051 – Laboratório Clínico – Gerenciamento de Resíduos.

16- Outras Informações

As informações encontradas nesta FISPQ são baseadas na regulamentação citada no item 15, nas FISPQ's das matérias-primas deste produto e em nosso conhecimento. Acreditamos que as informações aqui contidas possam contribuir para uma melhor segurança no manuseio, armazenamento e descarte de nosso produto, porém não é o nosso propósito fornecer garantia dos dados aqui apresentados.
O usuário ao utilizar este produto é responsável em cumprir as regulamentações aplicáveis.